20/06/2012 - Caminhão Volvo: 90% é reciclável

Líder mundial em respeito ao meio ambiente no setor automotivo, a Volvo produz veículos ambientalmente corretos. Atualmente, cerca de 90% de um caminhão Volvo pode ser reciclado.
“Temos que pensar no meio ambiente, em nossos recursos e nas futuras gerações”, diz Lars Martensson, diretor de meio ambiente de caminhões Volvo. “Respeito ao meio ambiente é um dos valores fundamentais da marca, e a sustentabilidade ambiental está presente em todos os processos e produtos da empresa”, diz o executivo.
Reciclagem, no entanto, não é apenas uma questão ambiental. Também existem aspectos econômicos. “No futuro poderá haver escassez de metais e quando os preços subirem, será necessário reclicar mais ainda”, destaca Martensson.
Peças em boas condições podem ser usadas novamente, outras são recicladas ou utilizadas como fonte de energia. Os materiais de fabricação são selecionados tendo em mente a reciclagem.
A lista abaixo contém exemplos de peças que podem ser reutilizadas, recicladas ou transformadas em energia.

Baterias – Baterias em bom estado podem ser renovadas e vendidas. Ao reciclar, 60% do peso é chumbo, que pode ser fundido e utilizado em novas baterias. Cerca de 30% é ácido sulfúrico que pode ser neutralizado e convertido em água. O restante é plástico que pode ser transformado em energia.

Discos/tambores de freio – Podem ser reciclados através de fundição.

Pneus e Borrachas – Carcaças de pneus em bom estado podem ser recauchutados, senão transformados em tapetes, cones de marcação no trânsito, compostos de asfalto, ou usados para reciclagem na indústria de cimento. Borrachas de outros tipos, bem como tubos ou juntas, viram energia.

Eletrônica - Metais podem ser reciclados. Plásticos são reciclados em energia.

Vidro – Pode ser reciclado por meio de fundição.

Glicol – Pode ser reaproveitado se a qualidade for elevada. Em outros casos, neutralizado e convertido em água adicionando-se bactérias.

Gás do ar condicionado – O gás R134a (HFC), se não estiver contaminado com derivados de petróleo, pode ser reutilizado após a limpeza. Contaminado com óleo, é queimado e transformado em energia.

Lâmpadas – Todas podem ser recicladas depois de selecionadas.

Abafadores de ruído – Os mais antigos são puramente metal e podem ser fundidos. A partir da tecnologia SCR (Conama P7 no Brasil), os abafadores - além do aço inox da estrutura - contêm no seu interior um substrato cerâmico formando uma colméia composta com metais nobres e elemento ativo. A carcaça é reciclada enquanto o substrato cerâmico é fundido. Neste processo os metais nobres e o elemento ativo podem ser recuperados.

Metais em geral – Ferro, aço, alumínio, cobre e bronze têm alto valor agregado. São reciclados em até 100% por meio de fundição.

Motor, caixa e eixos – Se em bom estado, podem ser renovados. O metal é fundido e aplicado em novos componentes.

Óleo e filtro de óleo – Óleo de alta qualidade pode ser reciclado. Óleo contaminado, por exemplo, é utilizado como fonte de energia em indústria de cimento. Filtros de óleo podem ser reciclados em 90%. São centrifugados para separar o óleo. Metal e plástico são fundidos ou transformados em energia.

Texteis – Encinerados, são transformados em energia.